

Venda da Cosipa e Açominas pode ficar para junho

153

BRASÍLIA — O programa de privatização sofrerá um atraso de três a quatro meses por causa das alterações nas regras feitas pelo governo Itamar Franco, admitiu ontem o secretário nacional de Minas e Metalurgia, Luís André Ricco Vicente. Das três siderúrgicas que ainda não foram à leilão, apenas a CSN tem data confirmada para a venda: 5 de abril. Cosipa e Açominas, com leilões previstos inicialmente para fevereiro e março, respectivamente, só deverão ser leiloadas em junho e julho.

O secretário informou que o atraso no programa se deve às mudanças promovidas pelo decreto nº 700, de 15 dezembro. Esse decreto promoveu alterações na comissão diretora do programa, alterando o número de membros, e também estabeleceu a obrigatoriedade de se submeter ao presidente Itamar Franco cada processo de privatização. Antes, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) gerenciava os processos.

As renegociações das dívidas das estatais terão de ser retomadas. A Cosipa, por exemplo, deverá renegociar US\$ 1 bilhão com o Tesouro e o governo paulista. Outros US\$ 600 milhões terão de ser assumidos pelos investidores que adquirirem o controle acionário da Cosipa. Já a Açominas tem US\$ 500 milhões de dívidas a serem renegociadas com a União e o Estado de Minas Gerais, mas transferirá quase US\$ 100 milhões para os novos donos.